

CAPA	ACONTECE	CONSUMO	DIVERSÃO E ARTE	ECONOMIA	ESTILO	EM
GERAL	GOURMET	POLÍTICA	PONTO DE VISTA	INTERNACIONAL	VIAGEM	

LEITURA

BookCrossing distribui livros gratuitamente na Bienal do Livro

PANORAMABRASIL

SÃO PAULO - Tudo começou quando a Relações Públicas Helena Castello Branco decidiu criar a primeira Zona Oficial de BookCrossing do Brasil, em outubro de 2007, no restaurante Central das Artes, no bairro paulistano do Sumaré. A partir daí, o movimento cresceu, ganhou mais adeptos e chegou a eventos importantes da cena paulista e carioca, como a Festival da Mantiqueira - Diálogos com a Literatura e Festa Literária Internacional de Parati (FLIP).

O BookCrossing Brasil vem firmando sua inserção no circuito literário brasileiro em mais dois eventos de peso. A 20ª edição da Bienal Internacional do Livro de São Paulo traz entre suas novidades a distribuição gratuita de livros do BookCrossing, no estande do Plano Nacional do Livro e Leitura - PNLL (avenida 1 com a rua E) e em outros pontos estratégicos. "É uma oportunidade de levar ao imenso público da Bienal a filosofia do BookCrossing.com: Leia, Registre e Liberte.", comenta Helena Castello Branco, gestora dos projetos da comunidade literária no Brasil.

Além da "libertação" de centenas de livros, o conceito será divulgado através de etiquetas, flyers e marcadores de livro da rede literária e da conscientização do público sobre a importância do livro e da leitura.

De 14 a 28 de agosto, o movimento marca sua presença na programação do I Fórum do Plano Nacional do Livro e Leitura e II Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias, que acontecem no Memorial da América Latina, com a participação em diálogos e apresentação de pôster digital sobre a experiência bookcrossing brasileira. A programação do evento está no site <http://www.bibviva.com.br/>.

O mundo como biblioteca

O BookCrossing.com é o maior clube literário, gratuito e online, do mundo. A prática de bookcrossing consiste em deixar um livro em um local público para ser pego e lido por outros, que por sua vez repetem esta ação. Antes de ser disponibilizado para outro leitor, cada livro deve ser registrado no site para receber um número de identificação, que deve ser anotado na contracapa. Quem encontra o exemplar, deve também fazer um registro na Internet, com o número anotado, informando assim aos leitores anteriores que o livro está agora em suas mãos.

Além de permitir este rastreamento dos livros pelo mundo, o BookCrossing.com, que surgiu em 2001 nos EUA, facilita e estimula a troca gratuita de livros em sua comunidade virtual, presente em mais de 140 países, com cerca de 700 mil membros e 5 milhões de livros cadastrados. No Brasil, há mais de quatro mil usuários.

A primeira Zona Oficial de BookCrossing no Brasil, estabelecida como referência para a comunidade mundial de bookcrossers, foi a Central das Artes. O restaurante, localizado na região Oeste de São Paulo, cedeu espaço em 2007 para acomodar os livros e integrar o público no movimento. Esta ação motivou os membros do BookCrossing do Rio de Janeiro a também criarem sua Zona Oficial. Localizada no Lunático Café, no bairro do Jardim Botânico, o espaço iniciou as trocas em janeiro de 2008. Em junho do mesmo ano, foi criada a terceira Zona Oficial, na Biblioteca Solidária do distrito de São Francisco Xavier (SP).